ATA DA 4ª REUNIÃO CONJUNTA DO DIRETÓRIO E CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, realizada no dia 09 de outubro de 2013, no IFRJ, Campus Pinheiral, situada à rua José Breves no município de Pinheiral (RJ), com a presença de 04 (quatro) membros do Diretório do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, 04 (quatro) membros da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do CBH-MPS (conforme relação de presença no final desta ata) e justificadas as ausências, conforme relação também apresentada no final desta ata. Teve início a reunião presidida pela Presidente do CBH-MPS a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, a Nossa Vida!) com a seguinte **Ordem do dia: 1-** Abertura; **2-** Aprovação da ata da 2ª Reunião Conjunta do Diretório e Câmara Técnica; **3-** Aprovação da ata da 3ª Reunião Conjunta do Diretório e Câmara Técnica; **4-** Plano Plurianual de Aplicação de Recursos – PAP CBH-MPS; **a)** Programa de Educação Ambiental; **b)** Apoio / financiamento de projetos de pesquisa **5-** Termo de Cooperação Técnica WWF Brasil; **6-** Assuntos gerais e **7-** Encerramento. **Item1- Abertura:** Após a primeira convocação às 09:30h verificou-se que não havia quorum, feita segunda convocação às 10h a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, a Nossa Vida!) iniciou a reunião alegando estar preocupada em dividir a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal em duas Câmaras ou em mais Grupos de trabalho conforme vem sendo fomentado em reuniões anteriores. Ela diz não adiantar formar outra câmara ou grupos de Trabalho se mesmo o grupo sendo único temos problemas para conseguir quórum. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, a Nossa Vida!) sugeriu então criar nesta reunião os Grupos de trabalho e levar as decisões para aprovação na plenária para que isso seja uma forma de fazer o Comitê se apropriar desse assunto. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) disse que, segundo o regimento interno, os Grupos de trabalho são grupos com data determinada para começarem e para começar acabar, e já as Câmaras Técnicas que venham a ser criadas devem ser permanentes. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, a Nossa Vida!) sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para tratar de educação ambiental. A Sra. Daniele Gonçalves Nunes (IFRJ) disse que acha melhor começar com um Grupo de Trabalho para talvez evoluir para outra Câmara Técnica. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, a Nossa Vida!) falou sobre a sugestão de seguir a pauta e falou sobre a ata. **Item 2 e 3: Aprovação das atas da 2ª e 3ª Reunião Conjunta do Diretório e Câmara Técnica:** As atas foram lidas pelo Sr Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) e os membros foram fazendo suas alterações e contribuições alteradas em tempo real e ao final da leitura as atas foram consideradas aprovadas. O Sr. José Arimathéa Oliveira chegou à reunião e falou a respeito dos planos de saneamento básico informando que o município de Pinheiral está "conversando" com o Estado a respeito do plano. Disse ainda que a Prefeitura de Pinheiral formalizará o convite para o CBH-MPS sobre a criação de um Parque Ecológico Fluvial do Rio Paraíba do Sul em Pinheiral.

O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) lembrou que existe um projeto de uma ETE hierarquizado para o Município de Pinheiral. Foi sugerido que mude o modelo de ata para um modelo mais dinâmico. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, A Nossa Vida!) disse que encaminhará o modelo utilizado no Parque Nacional do Itatiaia e disse também que houve um erro na tabela que foi aprovada na Resolução 29 do CBH-MPS a respeito da destinação de alguns valores e ainda comentou sobre a importância de se criar os dois grupos de trabalho já citados ("comunicação mobilização e educação ambiental" e "financiamentos e projetos") e sugeriu abrir uma discussão sobre o que se espera desses grupos. Falou também que educação ambiental é muito amplo, que precisamos de uma que visualize o CBH-MPS voltado para um conceito de bacia que tenha a "cara" do CBH-MPS. Ainda perguntou como isso pode ser feito e disse que o Grupo de Trabalho tem que discutir essa estratégia. O Sr. Sergio Alves (INEA) disse não gostar da ideia de educação ambiental, citou experiências próprias que o fizeram concluir que não são eficazes para mobilização. Ele ainda disse que para conhecer o CBH-MPS tem que ser com ações e não só por conhecer e utilizando projetos pequenos para inserir o público alvo de uma maneira mais prática. A Sra. Ive Santos Muzitano (FIPERJ) disse que temos que focar nos temas que serão abordados com foco na bacia e sugeriu falar sobre cheias e contaminação dos rios com esgoto doméstico e industrial, lixo e esgoto doméstico, focando em crianças que são um público receptivo utilizando a sugestão do Sr. Sergio Alves (INEA) de ser o mais prático possível. O Sr. Luis Eduardo A. Ramos (Prefeitura Mun. de Paraíba do Sul) disse concordar com as opiniões já colocadas. O Sr. Markus Budzynkz (ADEFIMPA) disse ser favorável aos Grupos de Trabalho sugerindo que sejam formados por no mínimo 3 e no máximo 9 componentes sempre com a coordenação de um membro da Câmara Técnica. O Sr. Gunther Danquimaia Gomes (ICT) disse concordar com a estrutura e com a praticidade e dinamismo na educação ambiental. Disse ainda que deve-se prestar atenção em gastos desnecessários com jornais e panfletos para que não haja desperdício. Comentou ainda que deve-se tomar cuidado em como gerar os multiplicadores, aceitando como sendo válido apenas quando se gerar ações. Pediu também para que essas linhas sejam já traçadas e bem definidas. O Sr Marlon Sarubi da Silva também apoiou a mesma linha de pensamento e disse se candidatar a realizar essa ação. Falou também que o grupo tem que ser democrático e buscar informações onde for preciso. A Sr. Daniele Gonçalves Nunes (IFRJ) disse que é preciso primeiro levantar o que se quer de conteúdo para educação ambiental e traçar qual o processo de educação será implantado. Falou também que é necessário inserir o público no ambiente a ser modificado e que a Câmara Técnica tem que definir as prioridades para o GT trabalhar a educação ambiental sugerindo inserir não só crianças e adolescentes e sim definir vários tipos de público alvo. Trabalhando o conceito de recursos hídricos detalhadamente pensando em definir metas conferindo os indicadores. O Sr. Mauricio Fernandes de Oliveira disse ser favorável ao grupo anterior e falou sobre um projeto de

limpeza mundial chamado "Clean up the world" que ocorrerá dia 29 de novembro sugerindo a todos se associarem a esse projeto dizendo acreditar que seja mais fácil atingir as crianças. A Sra. Daniela Vidal Vasconcelos (Prefeitura municipal de Volta Redonda) disse também ser favorável à opinião do grupo e falou sobre os projetos realizados pelo município de Volta Redonda e que acha que devem ser feitos projetos de uma maneira mais prática em vez de só utilizar palestras e disse ser preciso envolver as pessoas. O Sr. Mauricio Fernandes de Oliveira (SInd. Rural de Barra do Piraí) falou sobre o projeto do qual faz parte e como contribuição citou algumas dificuldades enfrentadas por eles. O Sr. Walter Souza Portes (AEASF) disse que é muito importante realmente inserir o público na prática citando experiências com sua família. A Sra. Daniele G. Nunes (IFRJ) defendeu novamente que pode ser focado não só em público infantil mas os adultos também. O Sr. Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA) disse já ter trabalhado com pessoas idosas que também dão retorno. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) disse que pode-se resumir em duas linhas temáticas: 1ª- Comitê e recursos hídricos e 2ª- Ações efetivas com atividade externa. Disse também que é preciso definir como será feito para passar para o Grupo de Trabalho pois o Comitê quer uma demanda induzida para isso. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) sugeriu que o grupo tenha 90 dias para entregar os trabalhos com reuniões quinzenais. O Sr. Sergio Alves (INEA) sugeriu que o Grupo de Trabalho foque na 3ª idade levando em conta a atuação da Associação de Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda (AAP-VR). A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) perguntou aos presentes quem se interessaria em participar do primeiro grupo de trabalho. Os membros que se ofereceram foram: Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA), Marlon Sarubi da Silva (Pref. Mun. de Pinheiral), Daniela Vidal Vasconcelos (Pref. Mun. de Volta Redonda) e Maurício Fernandes de Oliveira (Sind. Rural de Barra do Piraí) se candidataram e o Plenário será consultado se caso alguém mais desejar compor o grupo. Essa consulta será feita por e-mail e todos terão o prazo de 15 dias para manifestar interesse de participar, respeitando-se o limite de 9 pessoas por ordem de chegada. A respeito dete primeiro grupo definiu-se que a Sra. Daniela Vidal Vasconcelos (Pref. Mun. de Volta Redonda) será a coordenadora. Definiu-se também que se houver algum impedimento do Regimento Interno para a criação dos grupos sem aprovação do Plenário, os mesmos serão criados *"ad referendum"*. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) explicou então o significado do 2º grupo para apoio financeiro de projetos de pesquisa e sugeriu levantar quais instituições de ensino participam do CBH-MPS e disse que esse grupo precisa definir as prioridades para a pesquisa na região e depois abrir para as universidades e instituições para que possam desenvolver esse projeto. Ela ainda comentou sobre o trabalho que já é realizado no Comitê Guandu e sugeriu trabalhar a composição da mesma maneira do outro grupo. O Sr. Sergio Alves (INEA) disse que a prioridade é hierarquizar 1º- priorizando recursos hídricos, 2º- quem participa do Comitê, 3º- ordem de interesse, 4º quem tem contra partida e 5º- preservação das espécies do rio preto. A Sra. Ive Santos Muzitano (FIPERJ) disse

que o recurso destinado para isso é muito pouco e sugeriu montar o grupo para captar recursos. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) explicou que esse recurso não é para execução e sim para a elaboração. A Sra. Ive Santos Muzitano (FIPERJ) sugeriu que de uma vez seja definido quanto será usado dos R$ 320.000,00 nisso visto considerar R$ 5.000,00 um valor muito baixo. O Sr. Gunther Danquimaia Gomes (ICT) falou que como "apoio" esse recurso pode ajudar. O Sr. Luis Eduardo A. Ramos (Prefeitura Mun. de Paraíba do Sul) disse que no município de Três Rios existe a Universidade Federal Rural e que mesmo sendo pouco dinheiro pode ser possível financiar projetos. O Sr. Markus S. W. Budzynkz disse concordar com a opinião da Sra. Ive Santos Muzitano (FIPERJ), O Sr. Marlon Sarubi da Silva (Pref. Mun. de Pinheiral) disse que acha que o recurso não é para contratar o projeto e sim para apoiar. A Sra. Daniele Gonçalves Nunes (IFRJ) disse que o grupo agirá numa primeira fase onde tem que se identificar os atores. O Sr. Maurício Fernandes de Oliveira (Sind. Rural de Barra do Piraí) disse que acha mais simples pedir para que as instituições ofereçam os projetos e que depois eles sejam escolhidos. E com relação ao CAR, o Município tem que fazer porque se depender do Estado ou Governo Federal não vai acontecer. A Sra. Daniela Vidal Vasconcelos (Pref. Mun. de Volta Redonda) disse concordar mas que tem que se pensar no método de avaliação da eficácia. A Sra. Ive Santos Muzitano (FIPERJ) sugeriu procurar e analisar o histórico e a Sra Vera Lúcia Teixeira (NVNV) e a Sra. Daniele G. Nunes (IFRJ) disseram que isso é atribuição para o Grupo de Trabalho. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) disse que os presentes estavam propondo que os Grupos de Trabalho definam as linhas temáticas e disse que se for por definido por cooperação técnica é dispensada a licitação. O Grupo de Trabalho terá que criterizar e identificar as universidades para que se façam visitas com o objetivo de conhecê-las. Disse também achar interessante procurar estreitar relações com empresa Junior das faculdades, que possibilite buscar o recurso na FECAM, FUNASA, etc. Ficou definido na composição deste segundo grupo O Sr. Gunther Danquimaia Gomes (ICT) , O Sr. Sergio Alves (INEA), a Sra. Daniele Gonçalves Nunes (IFRJ) e e a Sra. Ive Santos Muzitano, sendo a Sra. Daniele Gonçalves Nunes a coordenadora do grupo. **Item 5- Termo de Cooperação Técnica WWF Brasil**: A Sra. Vera Lúcia Teixeira sugeriu que se faça um documento manifestando repúdio ao Conselho de Administração da AGEVAP quanto ao termo de cooperação da WWF. Ela falou a respeito da construção do plano e todas as aprovações em plenária, oficinas realizadas, todas as instâncias, jurídico da AGEVAP e o fato de todo o processo ter parado no Conselho de Administração da AGEVAP e considerando isso um falta de respeito. Sugeriu que após pronto esse documento seja encaminhado ao Estado, à direção da AGEVAP, bem como o próprio Conselho de Administração e ainda que esse documento seja publico, para manifestar publicamente o fato dessa reprovação não ter levado em consideração todo o trabalho já feito, parando o processo. Disse que tentaram-se fazer reuniões para resolver o assunto, aconteceram discussões e resolveram que deveria ser feito outro documento e o

Conselho de Administração se recusou a aprovar. Disse que foi feito outro termo de cooperação onde assinaram o 2 representantes do INEA, 2 do CBH_MPS e 2 da WWF-Brasil e esse documento está no jurídico da WWF. Todos os presentes ficaram de acordo quanto à confecção do documento de repúdio e concluiu-se que deve ser uma carta feita antes da próxima reunião plenária para ser apresentada na mesma. Item **6- Assuntos gerais:** A Sra Vera Lúcia Teixeira (NVNV) citou a respeito os Indicadores de governância que fala sobre o processo da lei 9433 e sairá um livro sobre isso. Falou também sobre a participação do grupo na elaboração do plano estadual de recursos hídricos. Disse que esses processos foram só pra legalizar o processo, considerou que não houve participação efetiva dos membros, faltando a inclusão maior dos participantes a Presidente considera que o CBH-MPS deve questionar as futuras participações para não serem simples legalizadores de processo. O Sr. José Armathea Oliveira (Pref. Mun. de Pinheiral) disse que a Prefeitura de Pinheiral tem hoje em dia 5 e em breve terá 8 agricultores orgânicos certificados pela ISPG disse também que fez a conferencia municipal da agricultura e surgiu de Pinheiral a resolução com a possibilidade de implantação de PSA para produtores orgânicos e que existe um representante de Pinheiral na Conferencia Nacional de Meio Ambiente para que possa talvez surgir possibilidade de conseguir a inserção do programa de PSA do CBH-MPS com outros possíveis parceiros. O Sr. Markus S. W. Budzynkz disse que faz parte da BIO e falou sobre a participação do Município de Paty do Alferes no programa orgânico também. Disse ainda que nos dias 6 e 7 de dezembro de 2013 acontecerá um evento sobre esse grupo e pediu a participação de todos os presentes. O Sr. Mauricio Fernandes de Oliveira (Sind. Rural de Barra do Piraí) disse que foi colocado nos grupos que participou dar prioridade no Plano de Recursos Hídricos. A Sra. Daniela Vidal Vasconcelos (Pref. Mun. de Volta Redonda) disse que o Município de Volta Redonda tem um projeto de plantio de 25 hectares e disse que as mudas já estão plantadas, porém a AGEVAP ainda não deu posição sobre o custeio da manutenção do projeto está na responsabilidade da agência, disse estar preocupada com a altura do mato e pediu que o CBH-MPS ajude junto à AGEVAP para que não se perca o investimento de R$ 200.000,00 já feito. O Sr. Marlon Sarubi da Silva disse que já visitou a referida área do plantio e que considera um problema maior o fato da área ter muita braquiária. A Sra Ive Santos Muzitano (FIPERJ) disse que abriu inscrições para um curso à distancia sobre Comitê de Bacia e disse que na primeira quinzena abrirá novamente, agora através da ANA. O Sr. Markus S. W. Budzynkz disse que haverá nos dias 22 e 23 de novembro 2 (duas) oficinas em Andrade costa pela ONG VALE VERDEJANTE. O Sr. Marlon Sarubi da Silva disse que recebeu ligações do Comitê Guandu para participação de seu plano. A Sra. Vera Lucia Teixeira disse que deve ser comunicado ao CBH-MPS. Fazer uma carta ao guandu para responder essa questão. E ainda falou sobre o ENCOB, disse também que a reunião plenária de encerramento do ano será dia 12/11/2013 sugerindo que ela seja realizada em Três Rios. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a

reunião pela Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Paulo Eugenio Barros Raulino Santos, Assistente AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada Presidente do CBH-MPS Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, A Nossa Vida!).

.

Volta Redonda, 09 de outubro de 2013.

Vera Lúcia Teixeira
Presidente

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Marlon Salubi (PM Pinheiral), Daniela Vidal Vasconcelos (P M Volta Redonda), Sérgio Alves (INEA), Ive Santos Muzitano (FIPERJ)
Membros representantes dos Usuários:
Membros representantes da Sociedade Civil: Maurício Fernandes Oliveira (Sind. Rural de Barra do Piraí), Daniele G. Nunes (IFRJ), Gunther Danquimaia Gomes (ICT), Vera Lúcia Teixeira (NVNV), Markus S. W. Budzynkz,

Lista de Presença de Convidados: Luis Eduardo A. Ramos (Prefeitura Mun. de Paraíba do Sul), Valter Souza Portes (AEASUF)

Ausências Justificadas por telefone / e-mail: Márcia Cinira Neves (SAAE Volta Redonda)